

IMPACTOS COGNITIVOS DA COVID-19 LONGA ENTRE ESTUDANTES DE UMA FACULDADE DE MEDICINA PRIVADA PAULISTANA

III SIMPÓSIO DE PESQUISA DO ECOSISTEMA ANÍMA

O SABER SE MANIFESTA NA EXPERIMENTAÇÃO.



Tayná Arias Rolim, Andressa Marques Pereira, Saulo Romualdo Viana Macedo, Jorge Guilherme Dias Salgado, Ana Julia Marques, Dr. Thiago Ivan Vilchez Santillan, Dr. Evaldo Stanislau Affonso de Araújo

Universidade Anhembi Morumbi

Medicina, Mooca. thiago.santillan@hc.fm.usp.br, evaldo.araujo@hc.fm.usp.br

Introdução

A pandemia de Covid-19, causada pelo SARS-CoV-2, foi declarada pela OMS em março de 2020, após sua identificação em Wuhan, China. Apesar da maioria dos casos apresentar sintomas leves, como febre, tosse, fadiga e perda de olfato, a doença pode evoluir para quadros graves, incluindo pneumonia e manifestações extrapulmonares, como complicações neurológicas, cardiovasculares e psiquiátricas. Além disso, cerca de 10-15% dos pacientes desenvolvem Covid-19 longa, caracterizada por sintomas persistentes, como fadiga, confusão mental, ansiedade e depressão, mesmo semanas ou meses após a fase aguda.

Danos ao sistema nervoso central estão associados à elevação de citocinas inflamatórias e alterações na barreira hematoencefálica, resultando em quadros de esquecimento, dificuldade de concentração e confusão mental. Esses impactos afetam diversos grupos, incluindo estudantes universitários, que enfrentaram mudanças abruptas no ensino remoto, aumentando o estresse, a ansiedade e a depressão. Estudos sugerem que a infecção agrava os déficits cognitivos, mas a relação direta ainda demanda investigações mais aprofundadas.

Objetivos

Conhecer as manifestações cognitivas de Covid-19 longa entre estudantes de medicina de uma faculdade privada de São Paulo/SP.

Quantificar a prevalência de covid longa com sintomas cognitivos em estudantes de medicina com diagnóstico de Covid-19 e compreender o impacto desses sintomas na vida dos estudantes durante a formação médica.

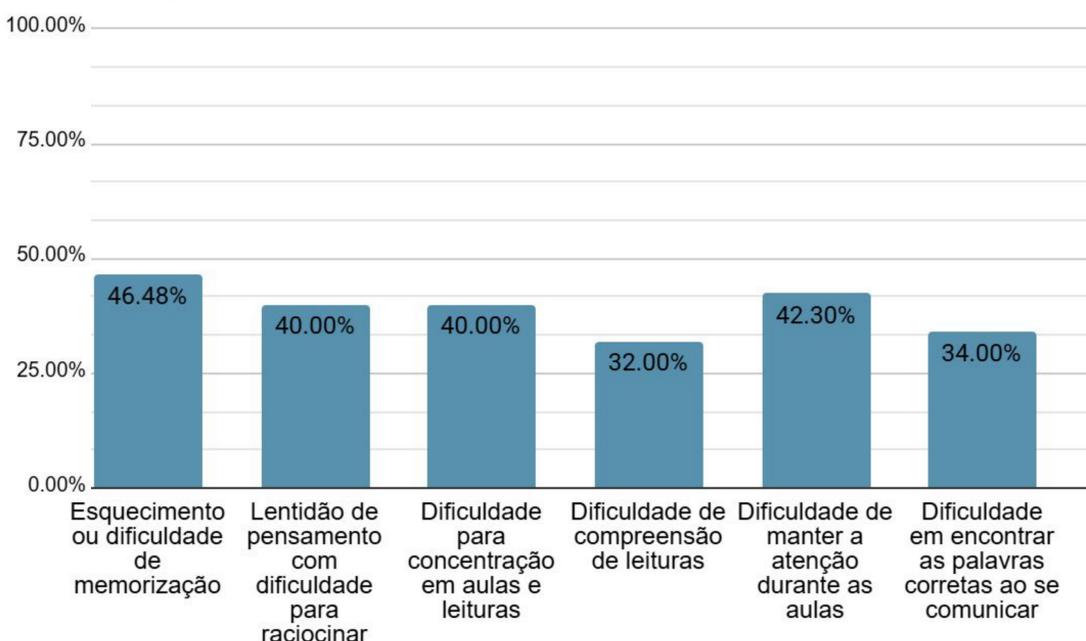
Metodologia

Estudo quantitativo realizado entre estudantes do primeiro ao sexto ano da Universidade Anhembi Morumbi (UAM) - Campus Mooca, São Paulo, SP, por meio de um questionário online pela ferramenta *Google Forms* com perguntas objetivas. A amostra da pesquisa foi definida de modo a representar estatisticamente o universo do estudo. Os critérios de inclusão foram: ser estudante regularmente matriculado no curso de medicina na Universidade Anhembi Morumbi - Campus Mooca, São Paulo-SP; possuir mais de 18 anos; e ter sido diagnosticado com Covid-19 através de um teste laboratorial. Os critérios de exclusão foram: estudantes com manifestações cognitivas similares a da Covid-19 longa antes do diagnóstico; e pacientes que não tiveram confirmação da infecção por Covid-19 por um teste laboratorial.

Resultados

Foi realizada a análise do espaço amostral de 109 estudantes de medicina, cuja média de idade é de 24,7 anos, tendo como idade mínima 18 anos. Entre os 109 alunos, 87,2 % dos estudantes que responderam ao questionário identificam-se como mulheres, sendo que a maior compõe o 7º semestre da universidade, ainda que a pesquisa tenha abrangido estudantes do 2º ao 12º semestre. Quando examinada a amostra completa, é possível verificar que 83 participantes já foram diagnosticados com Covid-19 pelo menos uma vez, correspondendo a 90,41% dos questionados.

Alunos diagnosticados com COVID-19 e sintomas apresentados após o diagnóstico



Menos da metade dos questionados apresentou esses sintomas cognitivos após um mês, a maior parte teve uma apresentação recente, em até 15 dias. 40 alunos dos 109 entrevistados apresentaram alguma dificuldade acadêmica, sendo que 36 desses que apresentaram dificuldades acadêmicas foram diagnosticados com Covid-19 e com expressão do sintoma após a confirmação da infecção.

Conclusões

Pode-se concluir que existe correlação entre a Covid-19 longa e os aspectos cognitivos que dificultam o aprendizado e promovam impacto acadêmico. Uma proporção significativa dos diagnosticados apresentou sintomas cognitivos, como dificuldade de concentração (40%), memorização (46,48%), lentidão de pensamento (40%), dificuldade de compreensão (32%), e dificuldade para encontrar palavras ao se comunicar (34%).

Esses sintomas indicam uma possível relação entre a infecção por Covid-19 e o chamado *brain fog* (nevoeiro mental), um efeito colateral conhecido da doença. Menos da metade dos participantes relatou persistência dos sintomas após um mês, sugerindo que muitos deles experimentaram uma manifestação mais aguda (até 15 dias após a infecção). No entanto, 36 dos 40 estudantes que enfrentaram dificuldades acadêmicas estavam entre os que tiveram Covid-19 e apresentaram sintomas cognitivos, apontando para uma forte associação entre infecção e dificuldades no desempenho acadêmico. A pesquisa reforça que sintomas cognitivos, ainda que de curta duração, podem impactar significativamente a capacidade dos estudantes em atividades fundamentais como concentração em aulas e leituras, memorização e raciocínio, prejudicando o desempenho acadêmico.

Inferese dessa forma, que seria importante implementar um suporte psicológico e cognitivo para estudantes diagnosticados com Covid-19, especialmente os que relatam dificuldades recentes. Além de adotar medidas preventivas contínuas contra infecções para minimizar novos casos, sobretudo em ambientes educacionais e de saúde, e realizar pesquisas longitudinais para entender melhor os efeitos a longo prazo da Covid-19 na saúde cognitiva e acadêmica desses alunos.

Bibliografia

Birmingham WC, Wadsworth LL, Lassetter JH, Graff TC, Lauren E, Hung M. COVID-19 lockdown: Impact on college students' lives. *J Am Coll Health*. 2023 Apr;71(3):879-893. doi: 10.1080/07448481.2021.1909041.

Bardin L. *Análise de conteúdo*. 2a. reimpr. São Paulo: Edições 70; 2011.

Carrión-Martínez JJ, Pínel-Martínez C, Pérez-Esteban MD, Román-Sánchez IM. Family and School Relationship during COVID-19 Pandemic: A Systematic Review. *Int J Environ Res Public Health*. 2021 Nov 8;18(21):11710. doi: 10.3390/ijerph182111710.

Cheng J, Liao M, He Z, Xiong R, Ju Y, Liu J, Liu B, Wu B, Zhang Y. Mental health and cognitive function among medical students after the COVID-19 pandemic in China. *Front Public Health*. 2023 Jul 28;11:1233975. doi: 10.3389/fpubh.2023.1233975.

Elrobaa IH, New KJ. COVID-19: Pulmonary and Extra Pulmonary Manifestations. *Front Public Health*. 2021 Sep 28;9:711616. doi: 10.3389/fpubh.2021.711616.

e-MEC - Sistema de Regulação do Ensino Superior [Internet]. emec.mec.gov.br. Available from: <https://emec.mec.gov.br/emec/nova>. Acesso 12 fev 2024.

Ferrandi PJ, Alway SE, Mohamed JS. The interaction between SARS-CoV-2 and ACE2 may have consequences for skeletal muscle viral susceptibility and myopathies. *J Appl Physiol* (1985). 2020 Oct 1;129(4):864-867. doi: 10.1152/jappphysiol.00321.2020.

Fontanella BJB, Ricas J, Turato ER. Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas. *Cad Saúde Pública*. 2008;24(1):17-27.

Gomes R. *Análise e interpretação de dados de pesquisa qualitativa*. In: Minayo MCS (org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 30a ed. Petrópolis: Vozes, 2011. Cap. 4, p. 79-108.

Agradecimentos

Agradecemos a todos os alunos de Medicina da UAM que participaram da nossa pesquisa respondendo o questionário e em especial aos nossos orientadores, que nos conduziram durante o processo da construção, aplicação e investigação da pesquisa.